



1 **ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia quatorze de janeiro de 2022 às 14h
3 por videoconferência, foi realizada a 110ª R.O. com os seguintes participantes:
4 **Sociedade civil:** Flávia Lanari (APALMA); Izidro Arthou (Movimento Pró
5 Restinga). **Poder público:** Valdir Lage (CRBIO-02); Henrique Rhamnusia
6 (FIPERJ). **Usuário:** Paulo Cardoso (ALAPI), Elenita Oliveira (CEDAE). **Agevap:**
7 Lohana Santos; Carlos Silva; Levi Carvalho; Raphaela Fuchs; Anna Mandarino;
8 Cleiton Bezerra. **Convidados:** Júlio Cesar Wasserman (ÁGUAS DO RIO);
9 Sergio Braga (ÁGUAS DO RIO); Rafael Fendrich (ÁGUAS DO RIO). A reunião
10 teve os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta 2. Leitura e**
11 **aprovação da ata da 109ª R.O. 3. Discussão e apresentação das demandas**
12 **do Sub sobre Comunicação com o especialista do CBG, Cleiton 4. Informe**
13 **sobre GTs, CTs e representações do CBH-BG e do Subcomitê (CTIL: debate**
14 **nos Subs sobre nº de CTs que entidade membro poderá participar no CBG)**
15 **5. Macroprogramas. 6. Escritório de Projetos 7. Plano Diretor de Maricá 8.**
16 **Assuntos/Informes Gerais.** A reunião foi iniciada e Flávia Lanari (Apalma) foi
17 ao primeiro ponto de pauta **1. Aprovação da pauta:** Flávia solicitou aos
18 membros que expressassem seus votos no chat sendo a pauta aprovada por
19 unanimidade. **2. Leitura e aprovação da ata da 109ª R.O:** A mesma foi posta
20 em votação e foi aprovada sem nenhuma alteração. Em seguida foi aberto um
21 ponto para apresentação dos representantes das águas do rio e Flávia assim,
22 passou a palavra. Sergio Braga (ÁGUAS DO RIO) com a palavra se apresentou
23 colocando que é Diretor Superintendente da Águas do Rio, responsável pela
24 superintendência leste. Em seguida, Rafael Fendrich (ÁGUAS DO RIO) se
25 apresentou e expôs que é Diretor Executivo da Águas do Rio responsável pela
26 superintendência leste e que todos tem um grande desafio pela frente que é
27 melhorar o sistema de abastecimento de água de todos os municípios e colocou
28 que já estão trabalhando para isso. Em seguida Flávia questionou Rafael sobre
29 trazer água de Ponta Negra para o restante do município de Maricá, ela colocou
30 que entende o manancial mais relevante em termo de vazão ser o de Ubatiba
31 que já é utilizado para abastecimento do centro da cidade. Rafael disse que o rio
32 Ubatiba sofre com variação de vazão principalmente em período de estiagem
33 com isso trazer água de Ponta Negra é a forma de complementar a vazão de
34 Ubatiba e garantir um perene abastecimento. A discussão seguiu e Rafael
35 esclareceu que existem duas situações: a primeira é sobre a necessidade de
36 garantir abastecimento onde já tem cobertura e a segunda é que está fazendo
37 todos os estudos necessários para ampliação do sistema. Izidro Arthou (MPR)
38 pediu a palavra e perguntou: “você já realizaram um levantamento geológico no
39 território de maricá todo para saber qual o volume de água que se pode contar,
40 por quanto tempo, se as rochas permitem o acumulo de água e tudo mais?” Júlio
41 Cesar Wasserman (ÁGUAS DO RIO) respondeu dizendo que quem fez esses
42 estudos não foram eles, e sim a Prefeitura de Maricá e a COPPE/UFRJ, que fez
43 o estudo de disponibilidade hídrica e ele teve os mesmos em mãos. Ele
44 continuou dizendo que o estudo da Prefeitura avalia e considera a geologia de
45 toda região, identifica as zonas com melhor potencial, regiões sedimentares e



46 cristalinas e cada uma tem a sua especificidade: melhor ou pior qualidade e
47 maior e menor disponibilidade. Júlio Cesar Wasserman concluiu que apenas
48 quando furar o solo irá saber a viabilidade e quantidade de água disponível. Logo
49 após, Paulo Cardoso (ALAPI) com a palavra colocou que é morador de Itaipuaçu
50 e que lá é abastecido pelo sistema Imunana-Laranjal e que existe um
51 reservatório grande que atende uma boa parte de Itaipuaçu, porém não cem por
52 cento e que não sabe se esse abastecimento é o suficiente para abastecer todas
53 as partes de Itaipuaçu. Paulo ainda perguntou: “Quais são as alternativas que
54 vocês terão lá na frente para o crescimento populacional?”. E em relação a
55 escassez de água nos mananciais: “Vocês têm no cronograma uma meta de já
56 escolher uma posição para se obter um abastecimento mais seguro?”. Sergio
57 Braga comentou que o Paulo colocou muito bem a importância e prioridade em
58 se ter uma solução permanente e não transitória para o abastecimento e ainda
59 que existem projetos executivos em andamento estudando todas essas
60 alternativas apresentadas e sugeriu que daqui a algum tempo participe
61 novamente da reunião do Subcomitê e apresente os resultados dos estudos. Em
62 seguida Flávia perguntou se a Águas do Rio tem interesse em participar do
63 subcomitê, os mesmos responderam que sim. **3. Discussão e apresentação**
64 **das demandas do Sub sobre Comunicação com o especialista do CBG,**
65 **Cleiton:** a pauta se iniciou com a apresentação do Cleiton Bezerra e ele falou
66 um pouco sobre sua função e experiência, formado em jornalismo e que ficará
67 responsável por fazer a ponte entre os Subcomitês e o Comitê com a empresa
68 Prefácio, que foi selecionada no ato convocatório realizada pela Agevap. Essa
69 empresa ficará responsável por operacionalizar o plano de comunicação. Logo
70 após, iniciou-se a apresentação de alguns membros do Subcomitê, solicitado
71 pelo Cleiton, para conhecer a composição do mesmo o que foi acordado depois
72 de algumas apresentações. Flávia sugeriu como mais importante contar a
73 história do subcomitê sendo assim, ela começou dizendo que o subcomitê foi
74 instalado em 2012, porém, pelo fato de não se ter delegatária, o mesmo veio se
75 arrastando com as dificuldades de se realizar uma reunião e de não ter apoio
76 administrativo e de especialistas ainda assim, conseguiu-se fazer alguns
77 trabalhos e manter o Subcomitê Maricá vivo. Em seguida Flávia solicitou ao
78 Cleiton verificar nos outros subcomitês a possibilidade de divulgar os Subcomitês
79 através de panfletos e outros materiais de divulgação. **4. Informe sobre GTs,**
80 **CTs e representações do CBH-BG e do Subcomitê (CTIL: debate nos Subs**
81 **sobre nº de CTs que entidade membro poderá participar no CBG):** Flávia
82 comunicou que haverá reunião do GT Lagoas Vivas dia 24/01, GT Plano dia
83 26/01, Lohana obteve a palavra e comunicou que segunda-feira dia 17/01
84 haverá Plenária do CBG, dia 18/01 terá a reunião da CTSAM. **5.**
85 **Macroprogramas:** Lohana expôs que a novidade é que a Raphaela consolidou
86 os resultados das primeiras coletas do Macroprograma de Monitoramento para
87 apresentar para o Subcomitê. Sendo assim, Lohana e Raphaela (AGEVAP)
88 realizaram a apresentação. **6. Escritório de Projetos:** o ponto de pauta não foi
89 abordado nessa reunião. **7. Plano Diretor de Maricá:** Izidro Arthou (MPR)
90 comunicou que colocou no grupo do subcomitê o endereço do produto nove e



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

91 disse que o produto é exatamente o projeto de lei que estabelece o plano diretor
92 e ainda recomendou a todos realizarem uma leitura detalhada do mesmo. Citou
93 ainda que, entre as diretrizes, uma delas é a aproximação com o subcomitê para
94 trabalhos relacionados a sistemas hídricos em Maricá. **8. Assuntos/Informes**
95 **Gerais:** o ponto foi sendo abordado ao longo da reunião. Não tendo mais nada
96 a discutir a reunião foi encerrada às 17:40 horas.